

Relatório 2009 da Rede Mãos Dadas (janeiro a dezembro)

Seção A Informações Básicas

Nome do Programa	Projeto Mãos Dadas
Número de referência	BRA00197-11/210917
Parceiro Implementador que está solicitando o financiamento	Editora Ultimato
Descrição do programa	A Rede Mãos Dadas é subsidiada por 39 parceiros institucionais e tem como objetivo fortalecer a criança e o adolescente em situação de risco, motivar e capacitar pessoas envolvidas no trabalho cristão com este grupo, e contribuir para a mobilização de igrejas e comunidades para este fim. A Revista Mãos Dadas é o principal instrumento de comunicação da rede. A revista é publicada três vezes por ano, com 16 páginas, 35.000 cópias por edição e é distribuída nacionalmente. Além da revista propriamente dita, desenvolvemos ações conjuntas em três eixos: promoção da criança, capacitação dos agentes sociais ¹ e mobilização da igreja e organizações sociais cristãs e comunidades para a defesa de direitos da criança.
Pessoa de contato / Cargo	Lissânder Dias / Coordenador executivo da Rede Mãos Dadas
Endereço	Caixa Postal 88 - Viçosa, MG 36570-000
Telefones	55 31 3611-8500 / 55 31 3891-3149 (fax)
E-mail:	Website: www.maosdadas.org
	lissander@maosdadas.org
Proposta aprovada por:	Klênia Fassoni / diretora administrativa da Editora Ultimato.
Início do programa e período do relatório.	Janeiro de 2008. Relatório de janeiro a dezembro de 2009.
Data de entrega do relatório	---- de março de 2010

Seção B Relatório Situacional

De acordo com relatórios da realidade das crianças e adolescentes em risco social no Brasil disponíveis, a situação não mudou substancialmente em 2008 e neste ano.

Segundo relatório produzido pela Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (Anced), falta coordenação entre as políticas públicas brasileiras voltadas à infância e à juventude. Para ela, não há no país um plano de ação que cubra todas as áreas dos direitos de crianças e adolescentes, nem mesmo um mecanismo específico capaz de assegurar recursos humanos e financeiros para o setor. O que há são planos nacionais para áreas específicas (como, por exemplo, o Plano Nacional de

¹O termo Agente Social Cristão (ASC) foi o preferido pelos participantes do I Encontro dos Educadores organizado por Mãos Dadas em julho/2008. No entanto, durante o Encontro de Parceiros (março/2008), a maioria dos representantes das organizações parceiras havia escolhido o termo Educador Social Cristão (ESC). Resolvemos, então, adotar ambos como sinônimos.

Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil), mas que, na prática, não estão integrados, dentro e fora do Governo, a outros planos nacionais em favor da criança.

Uma pesquisa da Associação de Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) divulgada pelo jornal *Folha de São Paulo* revela que em 2009 as empresas brasileiras mudaram o foco de seu investimento na área social. Se antes o principal público era a criança, agora é o jovem. Os principais beneficiários são: jovem (51%), comunidades em geral (49%) e criança (38%).

É perceptível o aumento da preocupação por parte de empresas e também de ONG's em priorizar os estados do Nordeste. Segundo a pesquisa da ADVB, o Nordeste, que recebia 13% dos recursos de empresas há dez anos, hoje recebe 36%. Quanto às ONG's parceiras da RMD, muitas têm suas sedes e estão estabelecendo projetos na região. No nosso Encontro Anual, 14 pessoas presentes eram nordestinas ou nortistas. Com mais alguma pesquisa, descobrimos que 13 das 34 organizações presentes têm trabalho no Norte e no Nordeste. Depois perguntamos quantas pessoas eram originárias do Nordeste ou que estavam trabalhando lá. Novamente uma surpresa, um bom número de pessoas se levantou. RMD tem acompanhando esta mudança com a chegada da missionária Alison Worrall, como nossa representante no Nordeste (ver *Seção H*).

Foi sancionada a lei 12.015 que altera as Leis 2.848 (Código Penal) e 8.072 (que trata dos crimes hediondos) e torna mais severas as penas para os crimes de pedofilia, estupro seguido de morte e assédio sexual contra menores, além de tipificar o crime de tráfico de pessoas. O autor de estupro contra maiores de 14 anos e menores de 18 anos será punido com penas que variam de oito a 12 anos de prisão. Atualmente, a pena varia de seis a dez anos.

Em março realizamos mais um Encontro Anual dos Parceiros, com a presença de 48 pessoas (o maior número de pessoas até hoje). Pela primeira vez, tivemos a presença de editoras parceiras. O Grupo Gestor da rede também se reuniu antes do início do Encontro. O diálogo girou em torno da necessidade de um maior envolvimento dos membros do GG no funcionamento da rede, inclusive, na frente de captação de recursos. Para isso, Welinton Pereira, da Visão Mundial, sugeriu que organizássemos um encontro para elaborarmos um planejamento estratégico da rede, o que foi aprovado, e será realizado em 2010. O GG também renovou parte dos seus integrantes.

Seção C Resultados do Programa

Atividades

Planejado	Indicadores previstos	Progresso alcançado	Narração Explicativa
-----------	-----------------------	---------------------	----------------------

<p>1.1 Enviar boletins eletrônicos para os parceiros.</p> <p>1.2 Realizar um encontro anual para avaliação e propostas de ações conjuntas.</p> <p>1.3 Compartilhar com o grupo novas oportunidades de trabalho conjunto, facilitando a transferência de metodologias de uns para os outros.</p> <p>1.4 Participar de reuniões de trabalho e eventos relacionados à RMD.</p> <p>1.5 Criar material de divulgação para atrair novos parceiros</p> <p>1.6 Potencializar o site como ferramenta auxiliar</p> <p>1.7 Captar novos parceiros.</p> <p>1.8 Recrutamento de uma representante para o Nordeste.</p>	<p>1.1 2 por mês.</p> <p>1.2 Um encontro de dois dias.</p> <p>1.3 10 organizações envolvidas em projetos conjuntos.</p> <p>1.4 dez reuniões de trabalho e eventos.</p> <p>1.6 40 mil visitas e 1.000 downloads (por mês).</p> <p>1.8 Não há indicador, porque esta atividade não estava prevista.</p>	<p>1.1 19 boletins enviados (13 Boletim dos Parceiros e 6 do MMO).</p> <p>1.2 Encontro realizado</p> <p>1.3 15 parceiros diretamente envolvidos em 6 projetos desenvolvidos ou apoiados pela RMD.</p> <p>1.4 12 reuniões de trabalho e 14 eventos relacionados à RMD.</p> <p>1.5 Criamos o texto “plataforma de ação da RMD” para distribuir por e-mail a interessados e parceiros.</p> <p>1.6 55.741 visitas. 1.415 downloads por mês (média).</p> <p>1.7 Em 2008 tínhamos 37 parceiros. Agora somos 40.</p> <p>1.8 Ver sessão H.</p>	<p>Também enviamos 6 comunicados extras a respeito do Encontro dos Parceiros.</p> <p>1.2 Reunimos 48 pessoas de 26 organizações parceiras e 5 convidadas, e apresentamos a campanha latino-americana pelos bons tratos.</p> <p>1.3. Além dos parceiros, temos mais 4 organizações não-parceiras envolvidas em algum projeto da RMD. Não estamos contando o envolvimento com a revista, já que esta é feita pela EE com o apoio de todos os parceiros.</p>
<p>2.1 Produzir a revista.</p> <p>2.2 Distribuir a revista para o agente social cristão.</p> <p>2.3 Manter um conteúdo que reflita o que são consideradas boas práticas no trabalho com CARS</p> <p>2.4 Buscar intercâmbio com os agentes sociais cristãos para enriquecer o conteúdo editorial da revista.</p> <p>2.5 Garantir a participação dos parceiros institucionais e de seus funcionários no processo editorial.</p> <p>2.6 Garantir a participação de membros da EE em</p>	<p>2.1 35.000 cópias, 3 vezes ao ano.</p> <p>2.2 12.000 cópias distribuídas aos ASC; 7mil ASC recebendo nominalmente a revista.</p> <p>2.3 Pelo menos 80% do conteúdo refletindo boas práticas de acordo com 3 avaliadores de conteúdo.</p> <p>2.4 10 conversas com ASC por telefone pré-redação.</p> <p>2.5 Envolvimento de pelo menos 10</p>	<p>2.1 MD 22: 35 mil MD 23: 40 mil</p> <p>2.2 12.728 cópias distribuídas aos ASC; 6.893 ASC recebendo nominalmente a revista. Envio em avulso a quem solicitou: 3.082 mil.</p> <p>2.3 MD 22: 87,5% MD 23: 95%.</p> <p>2.4 e 2.5 MD 22: 8 pessoas de 6 organizações diferentes. MD 23: 15 pessoas de 15 organizações diferentes.</p> <p>2.6 Integrantes da EE participaram de 10</p>	<p>2.1 Por questões financeiras, tivemos que suprimir uma edição. A decisão foi tomada com o consenso do GG. A tiragem maior de MD 23 se justifica porque o tema era abrangente e custo adicional foi mínimo.</p> <p>2.3 Ouvimos a opinião de 08 avaliadores de conteúdo (nas áreas de antropologia, teologia, comunicação, psicologia, pedagogia e missiologia). Um deles é indígena.</p>

<p>fóruns de defesa de direitos das CARS e em eventos importantes para sua atualização profissional.</p> <p>2.7 Realizar encontro de ASC com o objetivo de avaliar e facilitar a utilização da revista em seus projetos.</p>	<p>parceiros no processo editorial de cada edição e participação de 5 funcionários destes parceiros.</p> <p>2.6 Participação em 1 evento por ano.</p> <p>2.7 Dois encontros com 20 pessoas, em dois locais diferentes.</p>	<p>eventos (como convidados ou preletores). Destaque para a participação da Alison em 10 conferências e 2 treinamentos no Nordeste.</p> <p>2.7 3 encontros: 1 com 18 ASC da Casa Filadélfia em SP; outro com 4 pessoas na Visão Mundial em Maceió; e outro com 23 na BEM em Sabinópolis (MG).</p>	
<p>3.1 Produzir um roteiro de atividades de leitura e reflexão sobre o conteúdo da revista para ser usado em grupo nos projetos onde a revista é distribuída.</p> <p>3.2 Oferecer um suporte ao leitor que facilite o acesso destas informações adicionais (literatura de pesquisa e consulta, recursos pedagógicos, cursos, seminários etc) por meio do site e de um atendimento ágil e eficiente.</p> <p>3.3 Apoiar a transferência e utilização do "Keeping Children Safe".</p> <p>3.4 Apoiar a Rede CLAVES Brasil (RC).</p>	<p>3.1 3 roteiros por ano.</p> <p>3.2 Pelo menos 5 recursos adicionais em cada edição; 20 recursos adicionais a cada mês no site. Respostas às cartas dos leitores expedidas dentro de 7 dias após o recebimento destas e 100 retornos por mês.</p>	<p>3.1 2 roteiros produzidos.</p> <p>3.2 MD 22: 6 recursos (1.015 downloads no site) MD 23: 5 recursos (319 downloads no site)</p> <p>Nº de recursos adicionais no site por mês: 12,5 (média)</p> <p>Tempo de resposta aos leitores: 11,43 dias (média).</p> <p>Nº de retornos dos leitores por mês: 215 (média).</p> <p>3.3 7 reuniões de trabalho. Planejamento das ações para 2009 e 2010. Supervisão do serviço de tradução, revisão e diagramação dos guias (em PDF).</p> <p>3.4. Participação no GG da RC. 3 reuniões de trabalho. Apoio à publicação de nova tiragem do kit. Divulgação de</p>	<p>3.2</p> <p>- Neste relatório, estamos considerando como recursos adicionais todos os textos que inserimos no site.</p> <p>- Houve um volume muito grande de retornos dos leitores no 1º semestre (devido ao MMO), o que faz com que a média anual do tempo de resposta seja grande. Mas na realidade, o tempo de resposta é bem razoável no resto do ano. É possível perceber isso se compararmos as médias do tempo de resposta de cada semestre:</p> <p>- 1º semestre: 14,49 dias</p> <p>- 2º semestre: 4,67 dias</p>

		treinamentos.	
<p>4.1 Incluir um conteúdo que valorize o trabalho em rede.</p> <p>4.2 Facilitar o acesso a informações sobre organizações e/ou pessoas-chaves no site e no atendimento ao leitor.</p> <p>4.3 Apoiar com divulgação as redes evangélicas existentes.</p> <p>4.4 Manter blog para os ASC.</p>	<p>4.1 Avaliadores externos concordam que o conteúdo da revista valoriza trabalho em rede.</p> <p>4.2 Encaminhamento de leitores a pelo menos 20 pessoas estratégicas.</p> <p>4.4 Visitas ao Blog: 3.000 no ano.</p>	<p>4.1 MD 22: 31,6% do conteúdo da revista valoriza.</p> <p>MD 23: 56,6% do conteúdo da revista valoriza.</p> <p>4.2. 50 encaminhamentos.</p> <p>4.3. Edição especial (MD 23) sobre a importância do trabalho em rede. Participação no GT de Comunicação da RENAS (elaborando boletins e divulgando notícias). Manutenção da página da Rede CLAVES no site de MD. Divulgação de notícias da Rede FALE. Participação da reunião da Rede Mãos Amigas (Nordeste)</p> <p>4.4. 20 textos publicados no blog Canto da Escuta. 4.159 <i>page views</i>.</p>	<p>4.1 Ouvimos a opinião de 06 avaliadores de conteúdo (todos envolvidos com o trabalho em rede). Os que avaliaram mais negativamente esclareceram que concordam que a revista, em sua concepção e proposta editorial, valoriza o trabalho em rede, ou seja, “nas entrelinhas”, mas que a promoção deste trabalho não está explícita no conteúdo.</p>
<p>5.1 Distribuir a revista para líderes cristãos.</p> <p>5.2 Distribuir a revista para grupos envolvidos na defesa de direitos das CARS e buscar junto a estes grupos informação e conhecimento especializado no que diz respeito à luta pelos direitos das CARS.</p> <p>5.3 Criar e enviar um boletim eletrônico sobre a temática especificamente para líderes evangélicos.</p> <p>5.4 Distribuir a Revista</p>	<p>5.1 12.000 cópias para líderes cristãos por edição.</p> <p>5.2 2.000 exemplares para grupos de defesa de direitos por edição.</p> <p>5.3 1 vez por mês.</p> <p>5.4 3.000 cópias da Revista Mãos Dadas, em parceria com o Projeto Paralelo</p>	<p>5.1. Cópias encartadas na Ultimato: 11.379 (média por edição). Para lideranças evangélicas de nosso cadastro: 701 por edição.</p> <p>5.2. 1.339 cópias enviadas por edição.</p> <p>5.3. Não realizado.</p> <p>5.4. 2.775 cópias enviadas (média por edição).</p>	<p>5.1 Além da expedição, enviamos MD p/ eventos com presença de lideranças: MD 22: 436 p/ 3 eventos MD 23: 1.635 p/ 3 eventos (entre eles, o Congresso da SEPAL)</p> <p>5.3 O GT responsável por esta atividade não conseguiu desenvolvê-la.</p>

Mãos Dadas para pastores e líderes leigos em lugares afastados e de difícil acesso.	10.		
6.1 Divulgar amplamente o Mutirão de Oração pela CARS. 6.2 Apoiar o desenvolvimento da Teologia da Criança no Brasil. 6.3 Divulgar no Brasil a Campanha pelos Bons Tratos, promovida pelo MJP na América Latina, bem como mobilizar a igreja evangélica para esta causa.	6.1 Pelo menos 75.000 pessoas participando do mutirão, contadas a partir de relatos enviados à redação. 6.2 Apoiar 1 evento sobre o tema, e publicar 1 livro. 6.3. Pelo menos 1 milhão de pessoas sendo alvo de mensagens da campanha.	6.1 60 mil pessoas (sendo 30% crianças) de 222 igrejas e 206 organizações sociais em 21 estados brasileiros. 6.2 Reunimos o conteúdo do livro, mas ele ainda não foi publicado. O GT está traduzindo alguns livretos do Child Theology Movement (CTM) 6.3. Apresentamos a campanha durante o Encontro dos Parceiros. Formamos o GT dos parceiros para planejar a campanha. A Associação Refúgio já fez uma mobilização em abril entre igrejas de Sorocaba (SP) e a BEM em Sabinópolis em novembro. Divulgamos a campanha em MD 22 e 23, e na revista Ultimato de setembro Traduzimos e revisamos o guia metodológico. Ele está disponível em nosso site.	6.1 Apesar de ter sido o ano em que mais divulgamos o MMO e que recebemos o maior número de relatórios, estes aumentos não foram traduzidos no nº de participantes, que foi menor que o de 2008 (68 mil). 6.3. A crise financeira, entre outros fatores, prejudicou o andamento deste projeto.

Resultados a curto prazo

Planejado	Indicadores previstos	Progresso alcançado	Narração Explicativa
1. Um grupo de organizações sociais cristãs unidas e articuladas para ações conjuntas com o	Parcerias formais de 40 organizações.	40 organizações parceiras e a presença de 48 pessoas no Encontro Anual dos Parceiros.	

objetivo de alcançar o propósito de Mãos Dadas.		Troca de informações e experiências entre elas mediada pelo escritório executivo da RMD durante todo o ano.
2. Revista produzida com um conteúdo que inspire, motive e promova ações voltadas às CARS, com qualidade e de forma participativa	80% dos leitores pesquisados (tanto lideranças cristãs como agentes sociais cristãos) concordam que a revista alcança esse resultado (1).	Apesar de ainda não termos uma pesquisa formal, podemos afirmar que o conteúdo e o grande volume de cartas que recebemos dos leitores e interessados indicam um alto grau de satisfação com a revista e os projetos da rede (ver seção D). Uma pesquisa da Visão Mundial feita com ASC de alguns PDA's revelou opiniões muito positivas sobre o conteúdo da revista.
3. Agentes sociais cristãos mais conscientes da importância de seus papéis na promoção da criança e do adolescente em risco social, na defesa dos direitos destes, e no enfrentamento das situações difíceis vividas por muitos na infância e adolescência.	80% dos agentes sociais cristãos pesquisados concordam que a revista alcança esse resultado (2).	
4. Agentes sociais cristãos e organizações sociais cristãs buscando o trabalho em rede.	40% dos agentes sociais cristãos leitores pesquisados já buscaram ajuda ou ajudaram a colegas de outras instâncias no atendimento a uma criança ou adolescente.	
5. Uma parcela expressiva da sociedade civil composta por igrejas evangélicas, organizações sociais cristãs e grupos de defesa de direitos, mais informada sobre a problemática da criança e do adolescente em situação de risco social.	70% dos leitores pesquisados se sentem mais informados sobre a problemática da criança e adolescente em situação de risco, após a leitura da revista.	
6. Uma parcela das igrejas evangélicas motivada a se mobilizar na busca de soluções para os problemas vividos por crianças e adolescentes em situação de risco social.	20% dos leitores pesquisados já mobilizaram suas igrejas para alguma ação em favor da criança e adolescente em risco.	

Propósito

Lideranças cristãs em geral, e agentes sociais cristãos em específico, fortalecidos em suas ações voltadas à promoção das crianças e adolescentes em situação de risco social (CARS) para uma vida digna na qual elas exerçam sua cidadania, tenham seus direitos respeitados e ocupem um lugar de valor na sociedade.

Meta

Contribuir para a busca de soluções para a problemática das CARS.

Seção D Análise de Impacto e Sustentabilidade

A participação dos leitores da revista Mãos Dadas, o grau de interesse pelo site e a presença e o envolvimento dos parceiros institucionais são as mais claras indicações de que o impacto da rede e de seus projetos têm sido relevante. Mesmo tendo publicado uma edição a menos, em 2009, recebemos 2.588 cartas, e-mails e telefonemas de leitores (um aumento de 102,1% em relação a 2008). Os motivos mais comuns destas correspondências foram: pedido de material do mutirão de oração (32,77%) e pedido de revistas (31,88%). O perfil das pessoas que entram em contato conosco é:

- Local de origem: São Paulo (24,39%), Minas Gerais (14%), Rio de Janeiro (13%), Pernambuco (9,21%) e Paraná (6,5%).
- Tipo de cidade: capital (34,7%), pequena (32,8%), grande (27,5%).
- Gênero: Pessoas jurídicas (46,5%), feminino (31,5%) e masculino (22%).
- Ocupação: não informou (79,4%), participante/líder de instituição na área social (4,75%), professor (4,68%), pastor/líder de instituição evangélica (4,62%), missionário (2,7%).

Os projetos adotados pela rede favorecem diretamente os agentes sociais cristãos, as organizações sociais, as igrejas e as crianças. Portanto, podemos afirmar que seus resultados fortalecem o trabalho cristão e dão assistência a crianças e adolescentes em situação de risco social.

A seguir, registramos alguns comentários de leitores:

A revista Mãos Dadas tem sido uma benção.

José do Carmo Filho (pastor da Assembleia de Deus) – Guarujá (SP)

Recebemos a revista e gostamos muito. Certamente será de grande proveito. No que poderem nos ajudar, estaremos prontos a receber. Trabalhamos em comunidade pobres e de grandes dificuldades, vítimas de enchentes, como foi notório, e toda sorte de males.

Juarez Pereira Salviano Jr. (pastor e membro da diretoria da Associação Beneficente Evangélica) – Arari (MA)

É um prazer receber esta revista, eu trabalho como voluntário em escolas, tenho um projeto com artes circenses nas ruas de cidades e povoados do sertão e sei o quanto é importante receber informações tão preciosas. Às vezes ficamos muito longe das notícias e esta revista tem sido uma benção para minha vida. Que o Senhor continue abençoando este ministério. Na condição de voluntário, agradeço a Deus e a vocês por me abençoarem com tantas informações. Muito obrigado.

Geraldo Fabian Cabett Diniz - Irecê/BA

Através deste agradeço a gentileza de sempre recebermos a revista Mãos Dadas, que nos é muito proveitosa e interessante e parabenizamos o empenho de vocês em prol das crianças, adolescentes e necessitados que através dessa revista nos trazem ideias para fazer e dedicarmos o melhor através de nosso conselho.

Avani Bedin Zanetti/Presidente do Conselho Tutelar - Via Maria/RS

A revista Mãos Dadas é de suma importância para o desenvolvimento das nossas ações, além de fortalecer a formação contínua das famílias.

Maria de Fátima Rodrigues de Sousa Santos, coordenadora do PDA (Programa de Desenvolvimento de Área) da Visão Mundial – Tocantinópolis (TO)

Mesmo que tenhamos publicado uma edição a menos da revista (o site ainda é basicamente um espaço de publicação do conteúdo da revista), o site registrou um aumento de 5,5% no número de visitas em comparação a 2008 (55.741 em 2009 e 52.810 em 2008). Isso aconteceu graças à atualização constante de outras seções do site, à

busca por informações do Mutirão de Oração Por Crianças em Risco e à possibilidade de recebimento gratuito da revista por meio da internet. Tal indicador revela que o grau de interesse pela revista e pelos projetos da Rede Mãos Dadas tem sido maior a cada ano. Os parceiros mostraram o interesse pela rede ao participarem do Encontro Anual dos Parceiros, realizado em março de 2009, em São Paulo. Registramos a presença de 48 pessoas de 32 organizações (o maior índice de presença até hoje). O Encontro foi estruturado para fomentar a participação na estrutura recente da rede. Seu foco foram os Grupos de Trabalho (GT's) que envolveram os participantes na proposta de trabalho em conjunto em torno dos projetos que a rede assumiu. Em cada GT, o parceiro teve a oportunidade de avaliar, planejar e assumir um projeto específico. A Equipe Executiva apresentou na primeira noite a Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança e recebeu o apoio de todos os parceiros para desenvolvê-la no Brasil. Os participantes avaliaram o evento como "ótimo" e "bom".

Trabalhar em rede é um desafio, devido a necessidade de construção de uma nova cultura de ações compartilhadas, a agenda cheia dos parceiros, o processo trabalhoso de encorajamento para ações pró-ativas, o esforço maior para uma boa comunicação e eventuais dificuldades financeiras. Especialmente em 2009 a crise financeira generalizada se tornou um grande teste para medirmos este envolvimento. Felizmente, os parceiros responderam positivamente. Ainda há muito para caminhar, mas os quase 10 anos da revista provam que há um compromisso sério com a rede.

Podemos destacar o "Mutirão de Oração por Crianças e Adolescentes em Situação de Risco", realizado em junho, que mobilizou quase 60 mil pessoas de 222 igrejas e 206 organizações sociais em 21 estados brasileiros. Contabilizamos 58.843 minutos de oração, isto é, 980 horas e 43 minutos. Recebemos um número recorde de relatórios: 204. Do total de participantes, 30% eram crianças. Os grandes responsáveis pela mobilização foram os parceiros da rede, que incluíram a campanha em seus calendários anuais e a divulgaram entre seus parceiros também.

Durante o Encontro dos Parceiros, apresentamos outro grande desafio: a Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança, que tem como base para a sua realização o envolvimento dos parceiros. A recepção foi muito positiva. Dois deles (Associação Refúgio e Bem Estar do Menor) realizaram mobilizações em torno da campanha em suas cidades. Outros parceiros (Visão Mundial, Tearfund e Compassion) também já se comprometeram apoiando financeiramente a iniciativa. A crise financeira em 2009 foi um dos obstáculos para que outros parceiros se envolvessem efetivamente, mas acreditamos que em 2010 o envolvimento será maior.

O ano de 2009 foi muito difícil, do ponto de vista da sustentabilidade. Organizações que contribuem com valores maiores não puderam efetuar o pagamento integral proposto, e outras menores também tiveram dificuldade de pagar as parcelas acordadas. Isso nos forçou a reduzir gastos, inclusive, deixando de publicar a terceira edição.

Encerramos o ano com 40 organizações parceiras oficializadas. 37 contribuem financeiramente com a Rede Mãos Dadas. Com as outras três – RENAS, Missão Base e Editora Ultimato – a parceria é feita em termos de ajuda mútua. O apoio financeiro da Tearfund representa 28,44% do total de subvenção recebida. Se este apoio fosse encerrado neste momento, o projeto teria que reduzir significativamente suas ações e sua equipe de trabalho.

Além destes dados, A RMD também mostrou-se relevante ao assumir uma postura "sinérgica": reunindo e disponibilizando informações sobre a infância, propondo pautas, agregando atores com perfis diversificados e de regiões geográficas diferentes em torno de uma mesma causa e estimulando a unidade do Corpo de Cristo. Esta postura também foi mantida na articulação com outros países da América Latina, através do Movimento *Juntos Por La Niñez*.

Seção E Lições Aprendidas

A Editora Ultimato é a base para o funcionamento do escritório da Equipe Executiva. Por isso, precisamos manter um relacionamento afinado com a editora. Aprendemos que temos rotinas e focos diferentes, apesar de complementares. Ao longo dos últimos anos, a Equipe Executiva tem aprendido a analisar as oportunidades que surgem considerando a estrutura existente dentro da Ultimato para que a parceria (que já dura 9 anos) não atrepele a estrutura e as demandas da própria editora.

Queremos trabalhar mais para que a parceria com a Ultimato seja algo relevante para ambos. Afinal, levantamos a mesma bandeira da Missão Integral e da centralidade de Cristo.

Outra lição é que devemos nos precaver do risco do alto volume de ações sob a responsabilidade da Equipe Executiva. Queremos ter mais clareza sobre os papéis dentro da RMD e, com isso, estimular o trabalho coletivo e eficiente. Nesta perspectiva, precisamos intensificar a comunicação entre a EE e o GG, entre EE e os parceiros, e entre os próprios parceiros, além de executar um bom monitoramento que estimule cada parceiro a colocar em prática o compromisso assumido junto à RMD. Acreditamos que o Planejamento Estratégico e a Avaliação Externa agendados para 2010 contribuirá efetivamente para isso.

Outra lição aprendida neste ano diz respeito à questão financeira. Precisamos de novos meios de captação de recursos e de um planejamento a médio ou longo prazo. Precisamos então estabelecer uma meta de trabalho sustentável, que leve em consideração as crises e as falhas. Para isso, vamos implementar em 2010 a “assinatura solidária”, em que pessoas físicas poderão doar recursos em forma de cotas para garantir a produção e entrega das edições da revista *Mãos Dadas* nas regiões Norte e Nordeste. A realização de uma avaliação externa e de um encontro de planejamento estratégico em 2010 também ajudará a criar meios para ter mais sustentabilidade. A crise teve um ponto positivo: fomos estimulados a buscar criativamente soluções e a compartilhar as dificuldades com o Grupo Gestor e outros parceiros. Recebemos o apoio para continuar, apesar das dificuldades.

Seção F Mudanças propostas ao Programa

- Publicamos 2 edições da revista, e não 3 (como estava planejado), devido às dificuldades financeiras.

- A Editora Ultimato anunciou que a partir de 2011 não será mais o parceiro implementador da Rede Mãos Dadas. Continuará parceiro, mas não poderá mais assumir integralmente a estrutura local da rede, devido a inadequação da editora (como empresa) às dinâmicas financeiras da Rede Mãos Dadas. Tal decisão foi tomada com base nas conclusões da auditoria realizada em 2009. Vale ressaltar que isso não é fruto de conflitos entre a editora e a rede, ou entre a editora e parceiros da rede. Tão somente revela que o arranjo institucional da rede ainda não é o ideal.

Seção G Implementação de Condições/Recomendações

Estamos nos esforçando para criar critérios coerentes para contagem dos indicadores solicitados pela Tearfund. Recebemos uma breve consultoria de Fernando Bochio, trocamos ideias com outros parceiros da Tearfund e com o representante nacional, João Martinez, mas devido a nossa natureza de rede, tal processo ainda é difícil. Em nossa opinião, o Formulário de Indicadores da Tearfund não atende as especificidades de uma rede.

2009 foi um ano para conhecermos, na prática, a dinâmica de trabalho de uma rede. Se antes tínhamos a responsabilidade com a produção e distribuição de uma revista, agora

temos mais 05 projetos desenvolvidos em conjunto (Um Lugar Seguro para as Crianças, Rede CLAVES, Teologia da Criança, Mutirão de Oração, Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança). Isso exige da Equipe Executiva uma agilidade maior e uma compreensão mais clara dos processos e dos ritmos de desenvolvimento. Exige também de todos os parceiros uma participação maior na rede e um compromisso de comunicação mais consistente.

Os temas “defesa de direitos” e “protagonismo infantil” são considerados “transversais” em nossas publicações (inclusive, no site) e intervenções. Ou seja, nossa visão da criança a considera como sujeito pleno de direitos, inclusive, com direito à voz. Procuramos manter esta perspectiva no conteúdo da revista, do site e de nossas comunicações. Também apoiamos as iniciativas de parceiros que trabalham na mesma perspectiva. No entanto, admitimos que ainda temos muito a caminhar nesta direção, especialmente no protagonismo infantil.

Seção H Quaisquer outros comentários ou observações relevantes

Alison M. Worrall, missionária da Latin Link, assumiu a partir de abril a responsabilidade de representar a Rede Mãos Dadas no Nordeste. Desde então, ela tem visitado organizações parceiras, participado de eventos de igrejas locais, distribuído revistas e feito contato com líderes interessados nas temáticas da rede. Foram 80 visitas, sendo 25 ações com 11 organizações parceiras em 2009. Ela fez 50 ligações telefônicas aos parceiros com o objetivo de saber como está a distribuição da revista entre as organizações cadastradas em nosso banco de dados e como elas avaliam o conteúdo da publicação. A revista foi bem avaliada.

Em 2009 o trabalho de Alison foi responsável por 4% dos contatos dos leitores, representando a terceira maior fonte e só perdendo para o site e para o correio eletrônico.

Alison tem sido surpreendida com a grande aceitação à Rede Mãos Dadas na região. Graças a este trabalho, também temos um novo parceiro no Nordeste, o Ministério Sal da Terra, que trabalha com música, plantação de igrejas e ação social no sertão. Junto com o Sal da Terra, Alison tem feito viagens evangelísticas pelo sertão nordestino e conhecido mais de perto a realidade das crianças da região.

Com o trabalho voluntário e o desprendimento da Alison, esta nova frente é uma das mais bem-sucedidas em 2009.

Seção I Custos Operacionais/do Programa e Patrimoniais

C. Custos		Custos Operacionais do Programa	Orçado para o período	Custos efetivos	Variação	Variação como % do orçamento	
Custos Diretos							
81.01 - Atividades							
81.01.01	Rede Mãos Dadas						
	.02	Encontro Anual dos Parceiros	3.000,00	2.248,45	-751,55	-25,1%	(1)
	.04	Eventos relacionados a Rede Mãos Dadas - RMD	1.260,00 *	0,00			
	.05	Material de Divulgação da Revista e da Rede	1.000,00 *	140,20			

81.01.02	Revista			0,00		
	.01	Produção da Revista (2 edições)	27.658,00	21.045,92	-6.612,08	-23,9% (2)
	.02	Distribuição da Revista (2 edições)	17.102,40	20.297,83	3.195,43	18,7% (2)
	.04	Intercâmbio com Agente Social Cristão - ASC	660,00	1.321,32	661,32	100,2% (3)
	.06	Participação em Fóruns de Defesa de Direitos	600,00 *	0,00		
	.07	Expansão do Site	1.000,00 *	0,00		
81.01.03	Agente Social Cristão - ASC			0,00		
	.01	Roteiro Para ASC	600,00	250,36	-349,64	-58,3% (4)
	.02	Encontro de ASC	1.600,00 *	0,00		
	.03	Manutenção do Site	804,00	837,90	33,90	4,2%
	.04	Suporte ao leitor com informações adicionais	420,00	146,21	-273,79	-65,2% (5)
81.01.04	Trabalho em Rede			0,00		
	.04	Blog	180,00	0,00	-180,00	100,0% - (6)
81.01.05	Mobilização da Igreja/Lideranças			0,00		
	.02	Distribuição para grupos de defesas de direitos	500,00 *	0,00		
	.03	Boletim eletrônico para líderes	300,00 *	0,00		
81.01.06	Mutirão Mundial de Oração - MMO			0,00		
	.01	Impressão e Distribuição de Cartazes	11.600,00	9.568,00	-2.032,00	-17,5% (7)
	.02	Diagramação	180,00	0,00	-180,00	100,0% - (8)
	.03	Tradução e Revisão do Pacote Rede Viva	600,00	110,71	-489,29	-81,5% (8)
	.04	Duplicação do CD MMO	1.500,00	3.467,40	1.967,40	131,2% (9)
	.05	Remessa do Kit MMO	2.750,00	1.247,09	-1.502,91	-54,7% (10)
	.06	Tradução do relatório para o inglês e espanhol e mão de obra para cobrar relatórios	910,00	0,00	-910,00	100,0% - (11)
	.07	Xérox do pacote MMO	208,00	125,82	-82,18	-39,5% (12)
81.01.07	Teologia da Criança			0,00		
	.01	Teologia da Criança	1000,00 *	0,00		
81.01.08	Campanha pelos Bons Tratos			0,00		
	.01	Impressão e Distribuição de Cartazes	3000,00	43,00	-2.957,00	-98,6% (13)
	.02	Diagramação	0,00	0,00	0,00	
	.03	Tradução e Revisão	0,00	74,12	74,12	
	.04	Duplicação do CD	0,00	0,00	0,00	
	.05	Remessa do Kit	0,00	0,00	0,00	
	.06	Tradução do relatório para o inglês e espanhol	0,00	0,00	0,00	
	.07	Xérox do pacote	0,00	4,70	4,70	
81.01.09	KCS - Mantendo as Crianças Seguras			0,00		

	.01	Oficina de Viçosa e Recife	4482,12	1777,57	-2.704,55	-60,3%	(14)
	.02	Publicação do Material	6.127,90	1.808,00	-4.319,90	-70,5%	(14)
Subto- tal			89.042,42	64.514,60	-24.527,82	-27,5%	
81.02 - Funcionários / salários							
81.02.01	Salário do coordenador do Projeto						
	.01	Salário do coordenador do Projeto	12.096,00	8.517,28	-3.578,72	-29,6%	(15)
81.02.02	Salário do Auxiliar de Administração						
	.01	Salário do Auxiliar de Administração	8.040,00	5.857,22	-2.182,78	-27,1%	(15)
81.02.03	Salário de Estagiário						
	.01	Salário de Estagiário	4.070,00	2.598,56	-1.471,44	-36,2%	(16)
81.02.04	Seguro de Vida						
	.01	Seguro de Vida Estagiário	100,00	60,00	-40,00	-40,0%	(17)
Subto- tal			24.306,00	17.033,06	-7.272,94	-132,9%	
81.03 – Transporte							
81.03.01	Transporte de estagiário						
	.01	Transporte de estagiário	550,00	0,00	-550,00	100,0%	(18)
Subto- tal			550,00	0,00	-550,00	100,0%	
81.04 - Instalações							
81.04.01	Instalações		0,00	0,00			
	.01	Instalações	0,00	0,00	0,00		
Subto- tal			0,00	0,00	0,00		
81.05 - Monitoramento							
81.05.02	Relatório Plurianual						
	.01	Relatório Plurianual	1.000,00 *	0,00			
81.05.04	Visita aos Parceiros						
	.01	Vista aos Parceiros	0,00	290,40	290,40		(19)
Subto- tal			1.000,00 *	290,40			
81.06 - Avaliação							
81.06.01	Auditoria e Consultoria Contábil						

	.01	Auditoria e Consultoria Contábil	3.000,00 *	0,00			
81.06.02		Avaliação Externa da Revista					
	.01	Avaliação Externa da Revista	3.500,00 *	0,00			
Subto- tal			6.500,00	0,00	-6.500,00	100,0%	-
81.07 - Custos Indiretos							
81.07.01		Tel, Net, Papelaria, Correio e Motoboy					
	.01	Tel, Net, Papelaria, Correio e Mo- toboy	2.340,00	2.347,34	7,34	0,3%	
81.07.02		Equiptos, refeições, livros, revistas, DVDs e prop inglês					
	.01	Equiptos, refeições, livros, revis- tas, DVDs e prop inglês	1320,00	287,24	-1.032,76	-78,2%	(20)
81.07.03		Cessão de sala completa e lanches					
	.01	Cessão de sala completa e lan- ches	1.284,00	1.070,00	-214,00	-16,7%	(21)
81.07.04		Taxa Administrativa					
	.01	Taxa Administrativa	5.235,39	5.235,39	0,00	0,0%	
	.02	Tarifas Bancárias	0,00	136,00	136,00	100,0%	(22)
Subto- tal			10.179,39	9.075,97	-1.103,42	5,4%	
81.08 - Outros							
81.08.01		Imposto					
	.01	Imposto	8.825,04	8.825,04	0,00	0,0%	
Subto- tal			8.825,04	8.825,04	0,00	0,0%	
Total dos Custos Operacionais /do Programa			140.402,85	99.739,07	40.663,78	-29,0%	-
81.09 - Patrimônio							
81.09.01		Patrimônio	4.500,00	0,00	-4.500,00	100,0%	(20)
Subto- tal			4.500,00 *	0,00			
Saldo de 2008			0,00 *	265,05			
Total Geral dos Custos (Operacionais/do Pro- grama + Patrimoniais)			144.902,85	100.004,1 2	44.898,73	-31,0%	-

* Acrescentamos este (*) ao lado dos valores orçados para o período onde percebemos que não há necessidade de se calcular a variação entre o orçado e o gasto efetivo, pois são despesas que não necessariamente não precisariam ser feitas no primeiro semestre.

Obs.: Veja as explicações das variações superiores a 10% no Anexo 1: Explicação Variações Relatório.

Seção J Formato para Receitas

Receita *	Orçamento para o período	Receitas efetivas	Variação	
Subvenções de 2009 antecipadas para 2008	0,00	5.540,00	(1)	
Saldo do ano anterior	0	(265,05)	(265,05)	(2)
Transportada de uma fase anterior do projeto	0,00	1.500,71	1.500,71	(3)
Tearfund	66.075,00	58.152,71	(7.922,29)	(4)
Compassion	24.150,00	10.000,00	(14.150,00)	(5)
Visão Mundial	13.000,00	10.000,00	(3.000,00)	(4)
Kindernothilfe	18.000,00	0,00	(18.000,00)	
Joys Trust	12.000,00	0,00	(12.000,00)	
Fund Bênçãos do Senhor	6.500,00	0,00	(6.500,00)	
Red Viva	6.500,00	0,00	(6.500,00)	
Equip*	2.680,00	0,00	(2.680,00)	
Outros doadores	0,00	400,00	400,00	(6)
Editoras evangélicas	8.850,00	2.600,00	(6.250,00)	
Editoras evangélicas - em produtos	0,00	1.004,70	1.004,70	(7)
Org parceiras locais (18x1.890,00)	34.020,00	19.106,62	(14.913,38)	
Org parceiras locais (8x1.260,00)	10.080,00	7.300,00	(2.780,00)	
Org parceiras locais (2.000,00 + 800,00)	2.800,00	0,00	(2.800,00)	
Subvenções previstas em 2007 que foram pagas em 2009	0,00	1.620,00	1.620,00	(8)
Subvenções previstas em 2008 que foram pagas em 2009	0,00	11.810,00	11.810,00	(8)
Verba destinada - distribuição MMO	0,00	1.013,77	1.013,77	
Doações em espécie	0,00	0,00	0,00	
Receitas geradas pelo programa	0,00	1.000,00	1.000,00	(9)
Comunidade Local	0,00	0,00	0,00	
Reservas	0,00	0,00	0,00	
Total das Receitas	204.655,00	125.508,51	(79.146,49)	

* Incluímos como entradas todas as subvenções que tiveram NF emitida entre janeiro e junho de 2009. A Receita Efetiva é de R\$107.497,71, sendo que apenas R\$106.493,01 foram recebidos em dinheiro — e constam para fins de saldo em banco — e R\$1.004,70, como produtos. Confira no Anexo 3: Receita Efetiva.

Obs.: Veja as explicação das variações superiores a 10% no Anexo 1: Explicação das Variações no Relatório.

Quadro Financeiro			
	Realizado		Orçado
Receitas:	R\$	107.497,71	R\$ 204.655,00
Despesas:	R\$	100.004,12	R\$ 144.902,85
Saldo:	R\$	7.493,59	

Anexo: Requisitos Divergentes

Seção L

A Igreja Local

Em 2009 as nossas iniciativas com relação à igreja local foram as seguintes:

- Publicação da revista Mãos Dadas 23, em maio, tendo como ênfase principal o encorajamento da igreja para a causa da criança. Publicamos 40 mil exemplares (5 mil a mais). O tema foi “A Ciranda do Bem”. Nele incentivamos os leitores a trabalharem em conjunto em favor da criança e mostramos como os problemas, mas também as soluções, estão interligados. Insistimos que a Igreja é um ator importantíssimo nesta Ciranda do Bem.
- Distribuição de 5.550 revistas para líderes cristãos (quase todos envolvidos com igrejas locais) por meio do projeto Paralelo 10 (Editora Ultimato/CEM). A revista Mãos Dadas faz parte do kit de revistas enviado para líderes das regiões Norte e Nordeste.
- Envio de mais de mil revistas para eventos organizados por ministérios ou igrejas em São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco (todos foram solicitados pelos próprios organizadores dos eventos), entre eles, o tradicional Congresso de Pastores e Líderes da SEPAL.
- Continuidade na mobilização dos parceiros da RMD em torno da Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança. Em março, apresentamos a campanha oficialmente durante o Encontro dos Parceiros em São Paulo. A Associação Refúgio em parceria com igreja locais de Sorocaba (SP) realizou a campanha de vacinação pelos bons tratos da criança em abril e, como consequência, incluiu a temática da criança nas igrejas. Em novembro, a parceira Bem Estar do Menor mobilizou 150 crianças e adolescentes pelas ruas de Sabinópolis (MG) para “vacinar” cidadãos (cristãos e não-cristãos). A ONG Makanudos (composta por jovens evangélicos) divulgou a campanha de vacinação na Expocristã, uma das maiores feiras de negócios do segmento evangélico no Brasil.
- Mobilizamos 222 igrejas para participarem do Mutirão de Oração Por Crianças e Adolescentes em Situação de Risco.
- As revistas publicadas este ano atingiram várias igrejas locais, a partir da remessa de 11.638 exemplares (edição 22) e 11.119 (edição 23) enviadas junto com a revista Ultimato para os seus assinantes. Mais de 73% deste público ocupa cargos nas igrejas de diferentes denominações.
- As duas edições foram também enviadas a 302 seminários e instituições bíblicas.

Relatório de Indicadores de Transformação

Número de Referência do Projeto: BRA00197-11/210917

Ano coberto pelo relatório: De: janeiro de 2009 até: dezembro de 2009

Nome do Projeto/Iniciativa de Defesa de Direitos:

Nome do parceiro: Rede Mãos dadas

Os seguintes dados ajudarão a Tearfund a medir o progresso feito em relação ao alcance da sua visão de longo prazo.

Favor preencher todas as seguintes seções:

A - Dados quantitativos

Seção 1 – Mobilização de Igrejas

Seção 2 – Número de Beneficiários

Seção 3 – Ênfase Setorial

B - Dados qualitativos

Seção 4 – Evidências de Transformação

SEÇÃO 1 – Mobilização de Igrejas:

Quantas igrejas locais foram **motivadas para a Missão Integral** pela primeira vez durante o ano coberto por este relatório através deste projeto? (Campo Q)

4.608*

Quantas igrejas locais começaram a prestar um serviço prático às suas comunidades durante o ano coberto por este relatório por terem sido motivadas para a **Missão Integral** através deste projeto? (Campo R)

1.740**

* 484(MD)+2124(P10)+2000 (Ultimato). Quanto à Ultimato, trata-se de uma estimativa. Consideramos que 20% (2 mil) do total de assinantes individuais da revista Ultimato que também recebem MD (10mil) pertencem a diferentes igrejas locais.

** Este nº corresponde à quantidade de pessoas que fizeram algum contato com a EE e que declaram vínculo com a alguma denominação evangélica (em torno de 70% do total de retornos). Foram mais de 400 denominações diferentes declaradas. Como a maioria, ou solicita algum material ou responde a algum recurso recebido (principalmente a revista), deduzimos que a atitude do leitor de entrar em contato conosco indica que há um impacto concreto em sua comunidade.

Entre as igrejas relatadas no Campo R, quantas delas estão trabalhando para

- i) Reduzir o contágio e impacto do HIV e da AIDS? (Campo S)
- ii) Apoiar pessoas vulneráveis na prevenção, preparação, resposta e recuperação de atuações de desastres? (Campo T)
- iii) Influenciar pessoas com autoridade ou poder para alcançar mudanças políticas ou sociais em favor das pessoas vulneráveis? (Campo V)

Inclua o número

Inclua o número

Inclua o número

Obs: Não podemos precisar estes números, pois não pesquisamos junto aos beneficiários.

SEÇÃO 2 – Número de beneficiários:

Número total de beneficiários atendidos pelo projeto durante o ano (Campo X)

Entre os beneficiários relatados no Campo X, quantos já haviam sido relatados: (Campo Y)

- em um **Relatório de Indicadores de Transformação** anterior sobre este projeto; ou,
- em um **Relatório de Indicadores de Transformação** separado, relacionado a outro projeto que alcança o mesmo grupo beneficiário?

Entre os beneficiários relatados no Campo X, quantos são novos no projeto este ano e que ainda não foram incluídos em outro **Relatório de Indicadores de Transformação**? (Campo Z)

Obs.: O total no Campo X deve equivaler ao Campo Y mais o Campo Z

* 32.485 (assinantes da revista MD por meio do cadastro de MD, P10 e Ultimato)+40.841 (visitantes únicos do site).

Qual percentual do número total de beneficiários (incluído no Campo X) é:

do sexo feminino e com mais de 18 anos (Campo K)

68* %

do sexo feminino e com menos de 18 anos (Campo L)

00 %

do sexo masculino e com mais de 18 anos (Campo M)

32* %

do sexo masculino e com menos de 18 anos (Campo N)

00 %

* Porcentagem baseada nos retornos dos leitores em 2009. Outra pesquisa espontânea realizada com 273 leitores da revista também apontam a maioria do gênero feminino (89% feminino; 11% masculino).

SEÇÃO 3 – Ênfase setorial:

Favor indicar o número de beneficiários que recebeu assistência durante o ano em cada uma das áreas setoriais abaixo. Compreendemos que a mesma pessoa poderá estar recebendo apoio em mais do que uma área e que poderá estar sendo registrada mais de uma vez. Por causa disto, os totais não podem ser conciliados. A defesa de direitos no âmbito local geralmente está relacionada com o apoio em um dos outros setores.

	HIV	Saúde & Nutrição	Água & Saneamento	Educação Básica & Alfabetização	Crianças Vulneráveis	Meios de sobrevivência & Moradia	Sustentabilidade Ambiental & Redução do Risco de Desastres	Defesa de direitos no âmbito local
No. total de beneficiário								

s este ano								
------------	--	--	--	--	--	--	--	--

Observação: Não atendemos beneficiários diretos, apenas organizações que atendem diretamente. O programa da RMD visa apenas ao encorajamento e capacitação das organizações a ela ligadas por atuar nestas áreas.

SEÇÃO 4 ~ Evidências de Transformação – desde o início do projeto:

A Tearfund almeja ver transformação na vida das pessoas pobres. Compreendemos que existe transformação quando há evidências de:

1. Melhorias materiais na vida das pessoas (ex. melhoria econômica e/ou física)
combinadas com:
 2. uma mudança social, psicológica e/ou política que proporciona mais esperança, confiança e auto-estima, e
 3. crescimento espiritual, conduzindo as pessoas a crer em Jesus

Para o propósito deste relatório, a Tearfund considera que os beneficiários terão experimentado transformação se pelo menos uma pergunta em cada uma das seções do questionário abaixo puder ser respondida positivamente.

Através do seu projeto, você poderá estar trabalhando em pelo menos uma destas áreas de desenvolvimento – talvez outras agências e as autoridades estejam prestando apoio em outras áreas. Responda todas as perguntas, independentemente de quem esteja prestando o apoio.

As perguntas deverão ser respondidas da seguinte maneira:

Sim – fornecemos evidências, histórias ou dados estatísticos no relatório narrativo

Ainda não – estamos trabalhando neste aspecto, mas ainda não temos evidências de mudanças

N/A – não está sendo prestado nenhum apoio a este aspecto de transformação

Observação:

1. *É pouco provável que todas as perguntas sejam respondidas positivamente (ou seja, com um 'Sim') em uma determinada avaliação. Sabemos que geralmente existem poucas evidências de transformação nos estágios iniciais de um trabalho com quaisquer grupos de beneficiários.*
2. *A Tearfund reconhece que, em várias circunstâncias, não é prático que os parceiros almejem uma situação de transformação tal como foi descrita aqui.*

Esta tarefa não deverá levar muito tempo e não requer procedimentos especiais de monitoramento. No entanto, é necessário estar bem informado sobre o contexto do seu projeto. As suas respostas deverão ser baseadas em informações provenientes das atividades de monitoramento que costumam ser realizadas no seu projeto e no que você souber sobre as atividades realizadas por outras agências que apoiam o grupo de beneficiários.

Melhorias materiais (Econômicas e/ou Físicas):

(favor assinalar a resposta correspondente)

Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nas condições físicas ou de saúde dos beneficiários? (MDMs 4, 5 e 6)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que os beneficiários estejam mais preparados para se proteger contra a ameaça de serem infectados pelo HIV? (MDM 6)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nas condições econômicas dos	SIM	AINDA	N/A

beneficiários? (MDM 1)		NÃO	
Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nos meios de sustento e na segurança alimentar dos beneficiários? (MDM 1 e 7)	SIM	AINDA NÃO	N/A

Mudanças Psicológicas / Sociais / Políticas

(favor assinalar a resposta correspondente)

Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias no nível de confiança e auto-estima dos beneficiários, especialmente no que diz respeito ao empoderamento das mulheres?	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nos relacionamentos existentes na comunidade beneficiária, levando em consideração a importância da equidade de gênero e os direitos das crianças? (MDM 3)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que um maior número de meninas esteja concluindo a educação primária? (MDMs 2 e 3)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que os beneficiários estejam desfrutando de maior justiça no que diz respeito ao acesso aos serviços públicos e ao reconhecimento de seus direitos por parte dos que tomam as decisões?	SIM	AINDA NÃO	N/A

Crescimento Espiritual

(favor assinalar a resposta correspondente)

Existem evidências de que os beneficiários estejam sendo motivados a perguntar quem é Jesus, como resultado do seu trabalho e testemunho? (Indicador Espiritual 01)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências entre alguns beneficiários de que está havendo um maior compromisso em viver uma vida honrada diante de Deus? (I.E. 02)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências entre alguns beneficiários de que a visão de mundo e o comportamento dos mesmos estejam mudando e se tornando consistentes com os valores bíblicos? (I.E. 03)	SIM	AINDA NÃO	N/A

Transformação Geral

Levando em consideração a definição de transformação contida na seção 4, que proporção dos beneficiários servidos por este projeto estão experimentando transformação? (Campo T)

Observação: Estamos cientes de que ainda não temos um monitoramento adequado para o preenchimento destes indicadores. Ao mesmo tempo, pela natureza do trabalho em rede, achamos que algumas questões levantadas neste relatório não são totalmente aplicáveis para Redes em geral e, em específico, para a RMD.

Anexos do Relatório Financeiro – seções I e J

ANEXO 1: Explicação das Variações no Relatório Financeiro

Custos Operacionais/do Programa — Explicação das variação superiores a 10%	
Nota	Explicação
(1)	O número de inscrições foi superior ao de anos anteriores, diluindo os custos fixos do evento. Isso e doações de material por parte de parceiros proporcionaram que não fosse necessário utilizar toda verba proposta.
(2)	Na época da proposta, ainda não havíamos separado cada custo referente a produção e à distribuição. Percebemos que do custo total, o de produção é menor que o calculado e o de distribuição, é maior. Se unirmos os custos, o total fica apenas 5,2% menor que o proposto.
(3)	A NF 11920, da Soc Rel Edições Vida Nova, no valor de R\$1.004,70 é referente a participação em MD 21 e 22, a primeira de 2008, sendo que esse custo foi lançado na ocasião do envio do material, em 2009. Além disso, os custos com distribuição dos brindes foram um pouco maior, pois atendemos em 2009, alguns retornos a roteiros e pesquisas enviados em 2008.
(4)	Enviarmos roteiro nas duas edições, mas contabilizamos apenas os gastos com a impressão. A diagramação foi feita pela Ed. Ultmato e o custo com o correio é embutido em "Distribuição da revista".
(5)	Devido ao temas da edição 22, pudemos aproveitar recursos prontos de parceiros, fazendo com que o custo total de tradução e revisão dos recursos oferecidos nas duas edições fosse menor.
(6)	Os custos de manutenção do blog têm sido cobertos pela editora do mesmo, Elsie Gilbert.
(7)	A Editora Ultmato diminuiu o custo cobrado pelo serviço, além de, como em outros anos, contar-mos com a doação de 5 mil cartazes grandes da Imprensa da Fé.
(8)	A diagramação e parte do serviço de tradução e revisão foram realizados com trabalho voluntário.
(9)	Como o material do MMO 2009 ficou pronto antes de março, decidimos enviá-lo para todos os projetos de parceiros e igrejas cadastradas em nosso banco de dados, o que aumentou em mais de 100% o número de CDs produzidos. A grande quantidade possibilitou que conseguíssemos um bom preço na compra de CDs, capinhas e etiquetas. Isso e o fato de a mão de obra para duplicação dos CDs ter sido contratada temporariamente e não terceirizada como no ano passado, contribuíram para que o custo não fosse mais alto. Realizamos esse aumento na produção, pois estávamos cientes de que o custo com a distribuição seria menor que o esperado (veja item 10).
(10)	A distribuição da maior parte do material foi realizada junto com revista, o que diminuiu bastante o custo, não só do correio, mas também com envelopes, etiquetas e mão de obra. Como o material do MMO 2009 ficou pronto em março, pudemos enviar na modalidade "mala direta", que apesar de demorar um pouco mais para ser entregue, oferece um custo bem menor que a modalidade "carta".
(11)	Essa verba será utilizada no segundo semestre.
(12)	Não foram solicitadas muitas cópias do material impresso.

(13)	R\$3.000,00 corresponde ao valor total orçado para a CBT, sem detalhamento. Esse gasto será realizado no segundo semestre, acompanhados de uma proposta adicional para as ações da CBT.
(14)	Os valores contidos em "Orçado para o período" referem-se ao saldo da verba enviada pela Tearfund em 2008 para realização das oficinas LSC e produção do material LSC, já incluída no Relatório de 2008. Parte do saldo das oficinas foi destinada à participação da Ruth Alvorado no Encontro dos Parceiros da Rede Mãos Dadas em 2009 e reunião da Renas (veja planilha de detalhes). O saldo de R\$2.704,55 (oficinas) foi doado para a Rede Mão Dadas.
(15)	O valor total do orçado para os salários do coordenador do projeto e da auxiliar de administração correspondem também a férias e 13º salário. Ambos gozaram férias no primeiro semestre. Contudo o 13º e seus encargos são gastos que se concentram no segundo semestre. Também pelo fato de o reajuste salarial proposto para 2009, ter sido realizado em maio.
(16)	Tivemos apenas uma estagiária na maior parte do primeiro semestre.
(17)	Apesar de termos contratado duas estagiárias, foi repassado à Ultimato apenas o custo do seguro de uma delas. O valor restante será repassado no segundo semestre.
(18)	Ambas estagiárias não receberam vale transporte, pois residiam próximo ao escritório.
(19)	Na proposta, não orçamos nenhuma verba para esse fim. Contudo, a Alison, nossa representante no Nordeste, teve gastos com visitas aos parceiros dessa região.
(20)	Apesar de orçado, não havia saldo suficiente para ser gasto com a aquisição de equipamentos cujas compras estavam previstas (mouse, nobreak, etc.). Os gastos registrados em 81.07.02.01 limitam-se a cartuchos e tonners para as impressoras.
(21)	O valor do aluguel da sala, zeladoria e lanches pago à Editora Ultimato referente ao mês de junho de 2009, foi pago no mês de julho.
(22)	Não tínhamos previsto o custo de manutenção da nossa conta corrente separada da Editora Ultimato, aberta em 2009.

Entradas para Mãos Dadas em 2009 — Explicação dos itens assinalados	
Nota	Explicação
(1)	Esses valores não entram no cálculo das Receitas, pois foram registrados como receita no relatório de 2008.
(2)	Houve déficit no ano anterior no valor de R\$265,05, lançado como despesa nesse relatório.
(3)	Reembolso referente a correção no Relatório Financeiro de 2008 (veja Anexo 4).
(4)	Quando enviamos a Proposta de 2009, o valor orçado como contribuição da Tearfund e da Visão Mundial ainda não tinham sido confirmados.
(5)	O valor orçado não pode ser contemplado pelo parceiro. É provável que haja uma nova contribuição no segundo semestre de 2009.
(6)	Recebemos uma oferta pessoal de uma pessoa que visitou a Editora Ultimato e a Rede Mão Dadas.
(7)	Esse valor foi recebido em produtos e não em dinheiro, logo não consta para fins de saldo bancário.
(8)	Conseguimos acertar alguns pagamentos referentes à subvenção de 2008 e mesmo de 2007.
(9)	Receita gerada pela venda dos Kits Claves à Rede Claves (Ass e Prom Soc Exército de Salvação).

ANEXO 2: Detalha- mento

Oficina KCS Viçosa - Recife

Data	Cheque	P	Fornecedor	Referente	Valor	Centro Custo
07/01/09	852020	1	ACEV	PAGTO TRANSP/ALIMENTACAO 3 PESSOAS - OFICINA RECIFE	R\$ 477,57	81.01.09.01
09/03/09	852085	1	RUTH ALVORADO	RENAS - 50% PASS LIMA-SP-LIMA	R\$ 610,00	81.01.09.01
13/03/09	852091	1	RUTH ALVORADO	DESPESAS SP - ENCONTRO RENAS	R\$ 100,00	81.01.09.01
13/03/09	11158	1	ISSP COM SANTO TOMAS AQUINO	RENAS - HOSP + ALIMENTACAO RUTH ALVORADO	R\$ 566,00	81.01.09.01
13/03/09	DIN	2	RUTH ALVORADO	RENAS - 50% PASS LIMA-SP-LIMA - DIFERENÇA	R\$ 24,00	81.01.09.01
					R\$ 1.777,57	

Mãos Dadas 22

Data	Cheque	P	Fornecedor	Referente	Valor	Centro Custo
10/01/09	852026	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,29	81.01.02.01
31/01/09	TRFCC	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	CORREIO - DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA	R\$ 14,85	81.01.02.02
10/02/09	307636	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,29	81.01.02.01
27/02/09	852049	1	DANIELA CABRAL	REVISAO MD 22 + REVISÃO DE PROVA	R\$ 157,12	81.01.02.01
28/02/09	TRFCC	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	CORREIO - DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA	R\$ 34,70	81.01.02.02
10/03/09	900372	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,29	81.01.02.01
10/03/09	852077	1	LIZ FAGUNDES OLIVEIRA	ARTE E DIAGRAMACAO MD 22/1	R\$ 575,00	81.01.02.01
10/03/09	852084	1	TÁBATA MORI	REEMBOLSO GASTOS VIAGEM RJ/REMER	R\$ 52,20	81.01.02.01
10/03/09	852077	2	LIZ FAGUNDES OLIVEIRA	ARTE E DIAGRAMACAO MD 22/2	R\$ 575,00	81.01.02.01
30/03/09	TRFCC	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	IMPRESSÃO PROVA MD 22	R\$ 4,80	81.01.02.01
10/03/09	900370	1	PLANALTO - IND ART PAPEL	ENVELOPES EXPEDIÇÃO MD 22	R\$ 960,36	81.01.02.02
20/03/09	900415	1	FOLHA ARTES GRÁFICAS LTDA	IMPRESSÃO ENVELOPES MD 22	R\$ 160,00	81.01.02.02
30/03/09	TRFCC	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	DISTR MD 22 C/ ULT (11.638 REVISITAS)	R\$ 2.443,98	81.01.02.02
30/03/09	TRFCC	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	CX PAPELAO E SACOS - EXPEDIÇÃO MD 22	R\$ 112,20	81.01.02.02
30/03/09	TRFCC	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	CORREIO EXPEDIÇÃO MD 22	R\$ 4.441,62	81.01.02.02
30/03/09	TRFCC	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	HORAS, VT E ALIM M. O. EXPEDIÇÃO MD 22	R\$ 914,32	81.01.02.02
31/03/09	TRFCC	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	IMPRESSÕES	R\$ 29,40	81.01.02.02
31/03/09	TRFCC	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	IMPRESSAO DE ETIQUETAS MD 22	R\$ 154,71	81.01.02.02
01/04/09	850052	1	PLURAL EDITORA E GRAFICA LTDA	IMPRESSAO MD 22/1	R\$ 4.535,30	81.01.02.01
04/05/09	850071	2	PLURAL EDITORA E GRAFICA LTDA	IMPRESSAO MD 22/2	R\$ 4.535,30	81.01.02.01
01/06/09	850104	3	PLURAL EDITORA E GRAFICA LTDA	IMPRESSAO MD 22/3	R\$ 4.535,30	81.01.02.01
					R\$ 24.261,03	

Mãos Dadas 23

Data	Cheque	P	Fornecedor	Referente	Valor	Centro Custo
03/03/09	TRFCC	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	VIAGEM TÁBATA RJ/REMER	R\$ 119,32	81.01.02.01
06/03/09	11152	1	PAULO ALMEIDA SACRAMENTO	FOTO CADA MD 23	R\$ 60,00	81.01.02.01
13/04/09	850060	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,29	81.01.02.01
30/04/09	850069	1	EDITORA ULTIMATO	IMPRESSÃO PROVA MD 23	R\$ 6,50	81.01.02.01
05/05/09	850072	1	LIZ FAGUNDES OLIVEIRA	ARTE E DIAGRAMAÇÃO MD 23/1	R\$ 575,00	81.01.02.01
05/05/09	850073	1	DANIELA CABRAL	REVISÃO MD 23 + REVISÃO DE PROVA	R\$ 184,00	81.01.02.01
10/05/09	850086	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,29	81.01.02.01
07/05/09	850082	1	VANILDA APARECIDA RODRIGUES DA COSTA	CORREÇÃO BANCO DE DADOS	R\$ 27,71	81.01.02.02
11/05/09	850085	1	PLANALTO - IND ART PAPEL	ENVELOPES EXPEDIÇÃO MD 23	R\$ 1.893,04	81.01.02.02
28/05/09	850102	1	FOLHA ARTES GRÁFICAS LTDA	IMPRESSÃO ENVELOPES MD 23	R\$ 514,00	81.01.02.02
28/05/09	850101	1	ARTE LIVROS	CÓPIAS CARTAS EXPEDIÇÃO MD 23	R\$ 306,50	81.01.02.02
29/05/09	850103	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CÓPIAS CARTAS EXPEDIÇÃO MD 23	R\$ 6,50	81.01.02.02
29/05/09	850103	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	SACOS PLÁSTICOS EXPEDIÇÃO (160)	R\$ 59,50	81.01.02.02
29/05/09	850103	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CLIPS PARA EXPEDIÇÃO (2 CAIXAS)	R\$ 19,40	81.01.02.02
29/05/09	850103	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CORREIO - DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA	R\$ 65,96	81.01.02.02
29/05/09	850103	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CORREIO EXPEDIÇÃO MD 23	R\$ 4.189,67	81.01.02.02
29/05/09	850103	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	IMPRESSÃO DE ETIQUETAS MD 23	R\$ 291,97	81.01.02.02
29/05/09	850103	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	HORAS, VT E ALIM M. O. EXPEDIÇÃO MD 23 (EXP SEPARADA)	R\$ 438,50	81.01.02.01
29/05/09	850103	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	DISTR MD 23 C/ ULT (11.119 REVISTAS)	R\$ 2.446,18	81.01.02.02
10/06/09	850111	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,29	81.01.02.01
16/06/09	850114	2	LIZ FAGUNDES OLIVEIRA	ARTE E DIAGRAMAÇÃO MD 23/2	R\$ 575,00	81.01.02.01
01/06/09	850104	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	REEMBOLSO PLURAL - IMPRESSÃO MD 23/1	R\$ 4.506,25	81.01.02.01
25/06/09	850118	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CORREIO - DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA	R\$ 262,79	81.01.02.02
					R\$ 16.572,66	

Total - Revista MD 22 e 23**R\$ 40.833,69**

JUL E AGO	a pagar	1	PLURAL EDITORA E GRAFICA LTDA	IMPRESSÃO MD 23 PARC 2 E 3	R\$ 9.012,50	81.01.02.01
					R\$ 49.846,19	

ANEXO 3: Receita Efetiva

Data NF	Parceiro	Referente a	Nº NF	Valor	Valor recebido até 30/6	Edições de MD
29/9/08	Lifewords - Projeto Calçada	2009	94803/94804	1.650,00	1.650,00	22, 23 e 24
9/10/09	Sociedade Bíblica do Brasil	2009	95247	2.000,00	2.000,00	22, 23 e 24
12/12/08	AECEP	2009	98077/98078/98079	1.890,00	1.890,00	22, 23 e 24
1/1/09	Saldo do ano anterior	2008		(265,05)	(265,05)	
8/1/09	Tearfund	2009	98691	58.152,71	58.152,71	22, 23 e 24
9/1/09	ACEV Social	2008	98761	1.800,00	1.800,00	19, 20 e 21
26/1/09	Bem Estar do Menor	2009	99475	1.260,00	1.260,00	22, 23 e 24
26/1/09	Missão Evangélica Independente do Brasil - MEIB	2009	99476	1.890,00	1.890,00	22, 23 e 24
26/1/09	Centro Social Betesda	2009	99478/99479	1.260,00	700,00	22, 23 e 24
26/1/09	Chance Internacional	2009	99480/99481	1.890,00	840,00	22, 23 e 24
20/2/09	Visão Mundial	2009	101580	10.000,00	10.000,00	22, 23 e 24
20/2/09	Pepe Network	2009	101581	1.890,00	630,00	22, 23 e 24
18/3/09	Fepas	2009	102829	1.890,00	630,00	22, 23 e 24
20/3/09	Ministério Programa Criança Feliz	2007	102951	540,00	540,00	16
30/3/09	Compassion do Brasil	2008	103460	6.000,00	6.000,00	19, 20 e 21
2/4/09	Aliança 180º (Viva Network - Ing)	2009	103692	1.926,62	1.926,62	22, 23 e 24
3/4/09	Instituto Amar Holliness	2008	103797	1.200,00	1.212,00	19, 20 e 21
3/4/09	Instituto Amar Holliness	2009	103798	630,00	210,00	22, 23 e 24
3/4/09	Ig Evang Holliness do Brasil	2009	103799	630,00	210,00	22, 23 e 24
13/4/09	Assoc Benef Encontro com Deus	2009	104342	1.000,00	250,00	22, 23 e 24
7/5/09	Asas de Socorro	2009	105492	1.890,00	378,00	22, 23 e 24
7/5/09	Ass e Prom Soc Ex de Salvação	2009	105493	1.890,00	0,00	22, 23 e 24
7/5/09	Assoc Educacional Benf Refugio	2009	105494	2.000,00	500,00	22, 23 e 24
26/5/09	Associação Remer	2009	106327	1.950,00	1.950,00	22, 23 e 24
3/6/09	Rebusca - Ação Soc Ev Viçosense	2008	106663	200,00	200,00	19
3/6/09	Colégio Betel Brasileiro	2009	106664	1.260,00	0,00	22, 23 e 24
3/6/09	Ministério Jeame	2009	106665	1.890,00	377,00	22, 23 e 24
4/6/09	Inst Preb Mackenzie - Fac Moraes Jr	2008	106743	1.800,00	0,00	19, 20 e 21
4/6/09	Ministério Programa Criança Feliz	2007	106744	1.080,00	1.080,00	17 e 18
26/6/09	Irm das Irmãs Diaconisas Betania	2009	107612	1.260,00	0,00	22, 23 e 24
29/6/09	Casa de Assistência Filadélfia	2008	107660	810,00	0,00	21
30/6/09	Compassion do Brasil	2009	107705	10.000,00	10.000,00	22, 23 e 24
11/3/09	Editora Hagnos Ltda	2009	102457	650,00	650,00	22

11/3/09	Editora Vida Ltda	2009	102458	650,00	650,00	22
16/4/09	Soc Rel Edicoes Vida Nova	2009	104469	1.004,70	1.004,70	21 e 22
7/5/09	Editora Hagnos Ltda	2009	105495	650,00	650,00	23
7/5/09	Editora Vida Ltda	2009	105496	650,00	650,00	23
16/4/09	Pepe Brasil - SUL/SUDESTE	2009	104468	255,97	255,97	MMO
25/5/09	Visão Mundial	2009	106244	757,80	0,00	MMO
9/6/09	Ass e Prom Soc Ex de Salvação	2009	107022	1.000,00	1.000,00	Kit Claves
31/3/09	Marcio Luiz de Oliveira	2009	103549	400,00	400,00	22, 23 e 24
18/5/09	Editora Ultimato Ltda	2008	Recibo	1.500,71	1.500,71	Erro Relatório 2008
Total				125.508,51	107.497,71	